

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

ESTUDO DAS ATIVIDADES ATUAIS DO EGRESSO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

Juan H. BASTOS¹; Welison L. SOARES²; Katia A. CAMPOS³; Juliana C. S. LOPES⁴

RESUMO

Apresenta-se neste texto um estudo dos ex-alunos do curso técnico em informática do Instituto Federal *Campus* Machado do período de 2013 até 2016, que utiliza dados recolhidos na rede social Facebook (2019), com o objetivo de verificar se após o término do curso o formando vai para o mercado de trabalho, ou continua estudando seja na área de formação de seu curso técnico ou não. Utilizaram-se tabelas de frequência e teste não paramétrico para essa avaliação. Foi possível perceber que, após a conclusão do curso técnico em informática a maioria os alunos não vão diretamente para o mercado de trabalho e sim tendem a se aprofundar em outras áreas de estudo de sua preferência e, na maioria das vezes, não utiliza seus aprendizados técnicos para continuidade dos estudos.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Nível superior; Formandos.

1. INTRODUÇÃO

Escolas técnicas são em sua maioria escolas preparadoras de profissionais aptos ao mercado de trabalho, por isso a importância de se estudar os egressos é relevante para avaliar a capacidade que a instituição de ensino técnico tem em condicionar seus alunos para a vida pós-curso.

Há uma grande demanda dos alunos para várias áreas de profissionalização. Isso caracteriza o curso técnico integrado em informática como um curso com noções básicas para estruturar os alunos e capacitá-los para adentrar em um mercado de trabalho atuando com os conhecimentos aprendidos no curso. Entender as condições em que o aluno se encontra após um determinado tempo do término de seu curso pode ter uma ligação direta com as condições de ensino oferecidas pela instituição.

Segundo Deluiz (2013), as políticas públicas e Programas de Educação Profissional podem ser avaliados com o acompanhamento dos egressos que, no IFSULDEMINAS, é uma das competências da Câmara de Extensão. Esse acompanhamento tem como finalidade verificar se a política de inserção profissional da instituição está sendo eficaz.

¹ Bolsista IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: juanhenrique794@gmail.com

² Bolsista IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: welison_lsoares@hotmail.com

³ Co-orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsulde Minas.edu.br

⁴ Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: juliana.corsina@ifsulde Minas.edu.br

E como o curso técnico, da forma em que é oferecido no *Campus Machado*, integrado ao ensino médio, é iniciado com alunos com média de idade de 14 a 15 anos, estes podem vir a mudar sua preferência em capacitação profissional.

Assim este projeto teve como objetivo estudar o egresso do curso técnico em informática do *Campus Machado* utilizando as informações disponibilizadas no perfil da rede social Facebook (2019) dos formandos no período de 2013 até 2016 para entender como o egresso deste nível de ensino está inserido na sociedade, isto é, quais atividades esses formandos atualmente desenvolvem e se essas atividades estão na área do curso técnico concluído.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para iniciar o estudo do egresso de informática do *Campus Machado*, foi proposto o corte em 2013, pois é ano em que o Instituto começou a divulgar em um único site as listas de classificados e excedentes (VESTIBULAR IFSULDEMINAS, 2019), até 2016.

A partir dessa listagem com os nomes dos formandos foi iniciada a coleta de dados usando a rede social do Facebook (FACEBOOK, 2019).

Estava presente nessa lista o nome completo e data de nascimento de cada um dos formandos. Ao analisar a data de nascimento foi possível encontrar as idades do período de matrícula e a idade atual.

No Facebook, o intuito era coletar os seguintes dados: “*Estuda atualmente?*”; “*Os estudos são focados na área de informática?*”; “*Trabalha atualmente?*”; “*A área de atuação dos seus serviços envolve a área de informática?*”

Para classificar a área de atuação como “dentro da área” foram consideradas as áreas afins, como administração, áreas de engenharia, publicidade, sistemas de informação, licenciatura em computação e gestão da tecnologia em informação.

De modo a facilitar os processos de avaliação dos dados, foram criadas tabelas de frequência de cada tipo de variável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo estudar os egressos do curso técnico em informática do *Campus Machado*, utilizando as listagens de chamada para matrícula (VESTIBULAR IFSULDEMINAS, 2019), entretanto os dados de alunos que nem sequer realizaram a matrícula eram extensos, e estavam dificultando o verdadeiro objetivo, estudar os egressos. Conseguiu-se, então uma listagem dos formandos do período que constava de 197 nomes de alunos formados no período de

2013 a 2016. Após seis meses de pesquisa, examinando a barra “sobre” dos perfis e buscando informações nas “*timelines*” de cada usuário, foram descartados 56 nomes que, ou não foram encontrados na rede social, ou não disponibilizaram seus dados *online*. Assim a pesquisa seguiu com um total de 141 alunos, que possuíam dados para serem analisados.

Dentre esses, 48,2% não disponibilizaram informações relevantes para o estudo ou não se enquadraram em uma área de estudo ou trabalho.

Utilizando os dados completos, foi constatado que após o término do curso apenas 71,1% dos alunos continuaram seus estudos, desses 28,1% continuaram em áreas com relação com o curso técnico em informática. Isso significa 12,7% do número de alunos total.

Já os alunos que realmente ingressaram diretamente no mercado de trabalho são apenas 28,9%. E desses, 31% continuaram atuando em algo relacionado à área que estudaram no curso técnico. Uma representação pode ser vista na Figura 1.

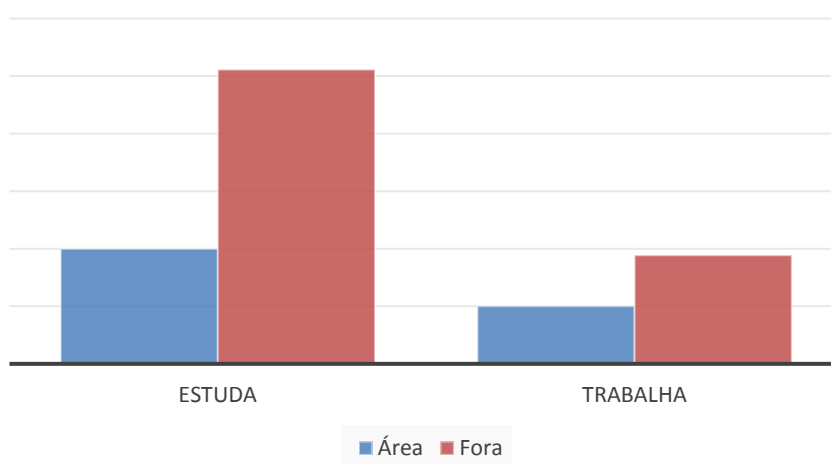


Figura 1: Distribuição dos egressos dos cursos técnicos em informática, período entre 2013 a 2016, que tiveram seus perfis encontrados no Facebook (2019) e as porcentagens dos que informaram que estudam ou trabalham, separados dentro e fora da área de informática. IFSULDEMINAS.

Havia dados de alunos que realizavam as duas ocupações, trabalhavam e estudavam, mas era uma porcentagem mínima, por isso foi decidido trabalhar com eles de maneira isolada, pois sua relevância não afetaria o resultado da análise.

A diferença entre os alunos que optaram por estudar e relevante em comparação aos que seguiram para o mercado de trabalho. Pode ser levado em consideração que os dados desses egressos são recentes e que, atualmente, os alunos têm uma idade média de 22 a 23 anos. Isso poderia explicar a preferência pela área de ensino profissionalizante, mas não possui associação com as áreas que foram seguidas. Levando em conta que a maioria opta por não seguir a área do curso técnico, tanto na área de estudo quanto na de trabalho.

4. CONCLUSÕES

Conforme a análise dos dados coletados, foi constatado que o curso técnico em informática mesmo sendo um curso com um intuito de preparar os estudantes para ingressarem diretamente no mercado de trabalho, também possibilita a continuidade dos estudos. Ou seja, ao invés de procurar diretamente um emprego estável, o aluno, após a formatura, tende a procurar se aprofundar no ramo do curso técnico ou iniciar novamente uma jornada de especialização outra área.

Ou seja, o curso técnico em informática tende a abrir portas para uma jornada de estudos e não para uma direta atuação no mercado de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS pela concessão da bolsa e ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, pelo apoio.

REFERÊNCIAS

DELUIZ, N. et al. Metodologias e resultados do acompanhamento de egressos da educação profissional. **Seminário Nacional de Educação Profissional**, Brasília, jun./2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivo/pdf/13/gt13.pdf>>. Acesso em: 09 mai. 2013.

FACEBOOK. **Pesquisar**. 2019. Disponível em: <http://www.facebook.com/search/top/?q=*>. Acesso em: 8 ago. 2019.

VESTIBULAR IFSULDEMINAS. Processos Seletivos Encerrados. Vestibular IFSULDEMINAS, 2019. Disponível em: <<https://vestibular.ifsuldeminas.edu.br/index.php/processos-seletivos/encerrados>>. Acesso em: 8 ago. 2019.